

VOU ESTUDAR A QUESTÃO DO AUMENTO E DEBATER COM AS LIDERANÇAS DA CASA

(Do presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira)

Deputados podem ter reajuste

PRESIDENTE DA CÂMARA DIZ QUE PARA TRABALHAR MELHOR DEPUTADO DEVE GANHAR MAIS. ONTEM, NÃO HOUVE QUÓRUM NA CÂMARA NEM NO SENADO.

O presidente da Câmara dos Deputados, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), candidato à reeleição, defendeu ontem aumento de salário para os parlamentares e anunciou que se reunirá hoje com as lideranças partidárias e com a Mesa da Câmara para discutir o reajuste. Inocêncio declarou que o atual salário dos deputados e senadores, R\$ 4.088, é o mais baixo da história da legislatura. Na sua opinião, a Câmara deve pagar um salário digno e justo para quem vai exercer o mandato. Na semana passada, o senador Júlio Campos (PFL-MT), primeiro secretário da Mesa Diretora do Senado, defendeu o aumento de salário dos senadores para aproximadamente R\$ 12 mil, em troca da eliminação de subsídios, vantagens e benefícios.

Mas enquanto autoridades do legislativo defendem aumentos salariais, os plenários da Câmara e do Senado permanecem vazios. A falta de quórum no Congresso foi uma das causas do fracasso da revisão constitucional. Encerrada a revisão, os trabalhos do Congresso continuam paralisados desde julho, quando os parlamentares entraram em "recesso branco". O recesso tradicional de julho só seria possível após a votação do Orçamento, o que não aconteceu. A falta de quórum deverá fazer com que o Orçamento Geral da União de 1994 seja aprovado amanhã por acordo de lideranças porque ninguém acredita que a sessão tenha quórum suficiente (veja pág.

5). Na semana passada, o presidente Itamar Franco deu um ultimato ao Congresso para que aprovasse o Orçamento 94, a pouco mais de dois meses do encerramento do ano.

A Câmara realizou sua primeira sessão após as eleições no último dia 11, com quórum pequeno, de apenas dezessete deputados. Ontem, por exemplo, na Câmara compareceram cinquenta deputados. No Senado, doze parlamentares. Em ambas as Casas o número era insuficiente para a votação de projetos. Na Câmara, a sessão durou uma hora e cin-

quenta e oito minutos. No Senado, menos de quarenta minutos. Os parlamentares limitaram-se a fazer discursos.

Ainda assim, Inocêncio acredita que, para trabalhar melhor, o deputado deve ganhar bem. Ele afirmou que a Câmara ainda não tem

sugestão sobre o nível do aumento dos salários. "Vou estudar o assunto e debater com as lideranças da Casa", disse.

Ao mesmo tempo em que pretende conceder aumento aos colegas, o presidente da Câmara quer também adotar medidas para coibir a ausência dos parlamentares. Uma das propostas em estudo é a divulgação de uma pauta prévia dos trabalhos. Inocêncio acredita que a elevação do quórum também pode ser obtida mediante o desconto do salário. Por isso, defende que, no caso das faltas, o abono só tenha efeito para evitar a cassação do parlamentar, mas resulte na diminuição do salário do deputado.

Salário de R\$ 4 mil não é digno nem justo, segundo presidente da Câmara.

Representação feminina na Câmara cresceu 18%

Em relação à legislatura passada

No Senado

Na Câmara

Partido	Nome	Estado
PT	Marina Silva	AC
PT	Benedita da Silva	RJ
PTB	Emília Fernandes	RS
PTB	Marluce Pinto	RR
PDT	Júnia Marise	MG

Partido	Nome	Estado
PMDB	Elcione Barbalho	PA
	Zilá Bezerra	AC
	Simara Ellery	BA
	Maria Elvira	MG
	Rita Camata	ES
	Aparecida Bezerra	MT
	Lídia Quinan	GO
	Marisa Serrano	MS
	Marilu Guimarães	MS

PT	Ana Júlia Carepa	PA
	Sandra Starling	MG
	Maria da Conceição Tavares	RJ
	Telma de Souza	SP
	Marta Suplicy	SP
	Maria Laura	DF
	Esther Grossi	RS

PSDB	Mariinha Raupp	RO
	Josefa Santos	AL
	Vanessa Felipe	RJ
	Zulaide Cobra Ribeiro	SP
	Yeda Crusius	RS

PPR	Alzira Pires Ewerton	AM
	Célia Mendes	AC
	Maria Valadão	GO

PP	Maria das Dores Antunes	TO
	Laura Carneiro	RJ

PCdoB	Socorro Gomes	PA
	Jandira Feghalli	RJ

PDT	Cidinha Campos	RJ
	Márcia Cibilis Viana	RJ

PFL	Fátima Pelaes	AP
-----	---------------	----

PSB	Raquel Capiberibe	AP
-----	-------------------	----

PSC	Márcia Marinho	MA
-----	----------------	----

5

mulheres terão assento no Senado. Eram apenas 2 na legislatura anterior.

33

mulheres foram eleitas para a Câmara. Nesta legislatura a bancada feminina tem 28 representantes.